

UMA GESTÃO CONSTRUÍDA POR TODOS E PARA TODOS

Escola Desdobrada Municipal Marcolino José de Lima

1. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto de Gestão é uma exigência legal, determinada pelo Decreto N° 16.182/2016, que regulamenta o processo de eleição para diretor de unidade educativa da rede municipal de ensino de Florianópolis e um documento vivo que define metas para o período 2017-2019.

Este documento surgiu e foi organizado a partir das sugestões da comunidade escolar registradas durante o ano letivo de 2016, com o propósito de dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido e estabelecer novas parcerias para alcançar as melhorias desejadas.

2. CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA

A Escola Desdobrada Marcolino José de Lima situa-se na Barra do Sambaqui, região norte do Município de Florianópolis. Atende hoje 107 crianças do primeiro ao quinto ano, nos períodos vespertino e matutino, a maioria oriunda do próprio bairro e regiões adjacentes.

Apesar de ter sido reformada recentemente, necessita de manutenção e pequenas reformas para que sua estrutura se torne mais adequada. Dispõe de 3 salas de aula, 1 laboratório de informática, 01 sala multiuso (biblioteca e outras atividades), 01 sala de professores, 01 refeitório, 01 quadra descoberta e demais dependências pedagógicas e administrativas.

Quanto ao contexto histórico-pedagógico, a escola aderiu há mais de 6 anos o sistema de apostilas do Sefe, acreditando ser, até o momento, a melhor opção didática para o aprendizado dos alunos. No ano 2015 somou-se ao grupo o profissional da orientação escolar, estabelecendo laços e organizando as funções de acordo com as necessidades.

Quando nos referimos à comunidade, houve mudanças relevantes quanto à situação social, econômica e cultural desde o último levantamento, que deverá ser atualizado e anexado ao PPP 2017.

3. OBJETIVOS

Geral

Construir um espaço participativo e democrático, oportunizando maior qualidade na aprendizagem e a participação consciente dos alunos na sociedade.

Específicos

- Proporcionar espaços de discussão com a comunidade escolar;
- Adequar o ambiente de trabalho;
- Estabelecer parcerias com a comunidade, conselhos de educação, secretaria de educação e outras instituições;
- Oportunizar outros espaços e vivências a fim de ampliar os repertórios de aprendizagem
- Criar condições favoráveis para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades para a vida em sociedade

4.REFERENCIAL TEÓRICO

Esse projeto de gestão está embasado em autores citados no Projeto Político Pedagógico da escola, no Plano Municipal de Educação de Florianópolis, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº 9.394/96), Plano Nacional de Educação e em outros documentos consultados que se tornaram relevantes para o embasamento das escolhas realizadas.

Ele tem como base uma gestão democrática e participativa, valorizando a construção do conhecimento do educando e fortalecendo a democracia no processo ensino-aprendizagem. Para atingir esse objetivo, é preciso que esse processo aconteça efetivamente, a partir das ações colaborativas de todos os atores, bem como das relações pessoais, interpessoais e éticas.

Espera-se com esse plano, disseminar a importância da gestão coletiva, conforme prevê a meta 19 do Plano Nacional de Educação¹ (2014, p.83) "assegurar condições, no prazo de dois anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto" fortalecendo os conselhos escolares e a participação da comunidade escolar nas decisões pedagógicas e administrativas da unidade.

Gerir de forma democrática é possibilitar a comunidade ser co-responsável no cotidiano da escola e dos alunos, ou seja, estar presente tanto nos sucessos como nos

¹ Brasil. [Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico] : Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p. – (Série legislação ; n. 125)

fracassos que envolvem essa instituição. No Plano Municipal de Educação² (2016, p.83) “A gestão democrática pode ser defendida como possibilidade concreta de melhoria do processo educacional nas unidades de ensino”.

5. METAS/AÇÕES/CRONOGRAMA

EIXO	META	AÇÃO	CRONOGRAMA					
			2017/I	2017/II	2018/I	2018/II	2019/I	2019/II
IGestão democrática	Reelaborar as ações e propostas do Projeto Político Pedagógico e regimento escolar.	-Reunir mensalmente os professores e conselho escolar previstas em calendário	x		x		x	
	Fortalecer o conselho escolar e a APP	-Reunir mensalmente os membros do conselho e da APP previstas em calendário	x	x	x	x	x	x
II Relação UE/família	Promover eventos e projetos para estreitar laços entre família e escola	-Fazer a corrida da paz, junto com os familiares	x					
		-Promover a festa da família - Fazer atividades em sala em que envolva a família: culinária, contação de história, profissão. - Promover encontros mensais com as famílias	x	x	x	x	x	x
II Dimensões pedagógicas	Organizar o planejamento anual observando os conteúdos e as necessidades de cada ano em conjunto com todos os professores auxiliares e equipe pedagógica.	-Reunir trimestralmente os professores, auxiliares e equipe pedagógica previstas em calendário a fim de refletir ações pedagógicas.	x	x	x	x	x	x
		- Pensar ações específicas para os alunos especiais	x	x	x	x	x	x
	Promover a educação integral na escola conforme meta 6 do Plano Municipal de ensino.	-Buscar recursos financeiros junto a SME como o Programa Mais Educação -Estabelecer parcerias com as associações do bairro para promoção de oficinas e eventos no contra turno	x	x	x	x	x	x
			x		x		x	

² Florianópolis. Plano Municipal de Educação 2015-2025: Lei Complementar nº 546, de 12 de janeiro de 2016. 134 p.

	<p>Criar e manter projetos escolares que supram as necessidades da comunidade escolar e observando a meta 20 do Plano Municipal de Florianópolis; a educação inclusiva e a parceria com as famílias.</p>	<p>-Levantar sugestões de temas com o grupo de alunos, selecionar as mais relevantes e elaborar projetos específicos a serem desenvolvidos em cada turma pela comunidade escolar e outros profissionais, se for necessário.</p> <p>- Promover eventos que explorem os temas propostos como festa da diversidade e da família, contação de história e palestras com temas de inclusão e diversidade.</p>	x		x		x	
	<p>Reestruturar o espaço destinado à biblioteca, com o cadastro digital dos livros.</p>	<p>-Reivindicar junto à SME um bibliotecário para o cadastramento dos livros</p> <p>-Definir um profissional, mediante reunião, para manter o cadastro dos livros novos</p>	x	x				
			x	x	x	x	x	x
IV Dimensões administrativas e estruturais	<p>Reformar e manter os diferentes espaços das unidades</p>	<p>-Solicitar a reforma dos depósitos e área de serviço junto a SM</p> <p>-Adquirir divisórias, equipamentos eletrônicos e mobiliários através de verbas oriundas da APP.</p> <p>-Solicitar os equipamentos e mobiliários junto a SME</p> <p>-Fazer mutirão junto à comunidade escolar para organização e limpeza</p> <p>-Fortalecer a APP e promover eventos para levantar recursos financeiros: brechó, bingo, festas</p>	x					
			x	x	x	x	x	x
			x	x	x	x	x	x
			x	x	x	x	x	x

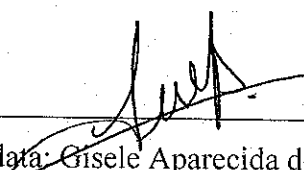
8. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Acredito que esse projeto de gestão irá se concretizar no decorrer dos três anos, período proposto à nova gestão, pois serão reforçados laços com a comunidade escolar, além de dispor de um grupo de professores e funcionários com espírito de coletividade e cooperação, dispostos a trabalhar com seriedade e responsabilidade na construção de uma escola pública de qualidade.

UMA GESTÃO CONSTRUÍDA POR TODOS E PARA TODOS

Escola Desdobrada municipal Marcolino José de Lima

26 de outubro de 2016



Candidata: Gisele Aparecida de Araújo Dias

Flávia Luiza da Silva
Flávia Luiza da Silva

Rua Isid Dutra, 1200. Barra do Sambaqui.